



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

19 de fevereiro de 2013



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Capa	Data: 19/02/2013
Assunto: Pacote Estadual		Página: Capa

DIÁRIO CATARINENSE

PACOTE ESTADUAL

Educação prepara salto em 10 anos

Plano prevê investimento em infraestrutura, gestão e pedagogia. **Página 17**

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Capa	Data: 19/02/2013
Assunto: Pacto para melhorar índices de educação		Página: Capa

Notícias do Dia

Pacto para melhorar índices de educação

Três eixos. Estado vai agir para melhorar estrutura, gestão e área pedagógica

Está prevista a aplicação de R\$ 500 milhões até o fim do atual governo. A primeira meta é colocar os indicadores educacionais acima de 6, no mesmo nível de países desenvolvidos.

Páginas 10 e 11



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 19/02/2013

Assunto: Em 10 anos, SC espera ter nível de primeiro mundo

Página: 17

DIÁRIO CATARINENSE

Em 10 anos, SC espera ter nível de primeiro mundo

Pacote para o setor, lançado ontem pelo governo do Estado, prevê investimentos em pedagogia, infraestrutura e gestão

Fazer com que, em uma década, os índices de qualidade da educação de Santa Catarina atinjam números de países desenvolvidos é uma das metas do Pacto pela Educação, lançado ontem pelo governo do Estado. Serão investidos R\$ 500 milhões nos próximos dois anos. Algumas medidas tiveram início ontem, com assinatura de decretos e ordem de serviços.



O governador Raimundo Colombo autorizou o lançamento de editais para a reforma de escolas, além de um decreto que agiliza a contratação de obras.

Assinou ainda um termo de cooperação entre secretaria de Educação e de Segurança Pública, para reforçar o monitoramento de colégios.

O projeto de lei, com aumentos salariais para os professores, foi assinado e encaminhado à Assembleia Legislativa. Ele reajusta o piso, conforme a lei federal, e dá aumentos a pós-graduados e doutores. O governador disse que o pacto é resultado de um diagnóstico e que envolveu diferentes secretarias. Segundo ele, os R\$ 500 milhões estão garantidos. Os recursos vêm do Ministério da Educação e do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES).

O pacto está estruturado em três eixos: pedagógico, de infraestrutura e de gestão. Entre os projetos apresentados, alguns tiveram início, e outros aguardam finalizações, como o que muda a forma de nomear diretor de escola – hoje indicado. O processo será baseado em seleção de projetos de gestão. Apesar de descartada uma eleição, ele contará com a participação da comunidade escolar.

O secretário de Educação, Eduardo Deschamps, ressaltou que o Pacto precisa ser encarado como uma proposta de Estado, com envolvimento da comunidade.

Representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação fizeram um protesto em frente ao Centro Administrativo, alegando que foram excluídos da discussão do Pacto. Além disso, questionam algumas propostas apresentadas, como o projeto de lei com aumentos salariais, que não teve



A arrancada para a melhoria da qualidade da educação na próxima década foi confirmada, ontem, pelo secretário da Educação Eduardo Deschamps

EDUARDO DESCHAMPS
Secretário da Educação de SC

“

Temos de introduzir a tecnologia no cotidiano da escola, não apenas como um laboratório isolado que você tem que ter autorização para entrar.



MELHORAR É IMPORTANTE

O Pacto pela Educação é um conjunto de ações que o governo promete fazer para melhorar as aulas.

Quem não quer as escolas mais bem cuidadas e preservadas, sem problemas, segurança e até com computadores para professores e alunos?

Quando isso estiver funcionando vai ser mais legal aprender matemática, português, história, geografia, quími-

As metas

PEDAGÓGICAS



Toda criança deve chegar aos 8 anos sabendo ler e escrever.



Alfabetizar, até 2014, 10 mil jovens e adultos.



Até 2020, ter 50% dos alunos de ensino médio no modelo Integral ou Inovador (hoje o número é de 30%) e ter 30% dos estudantes no ensino médio profissionalizante (hoje não passa de 10%).

O QUE O ESTADO PRETENDE

109

orientadores serão formados

2.500

alfabetizadores serão capacitados

2.080

lousas digitais serão distribuídas *

2.080

2.080 tablets 10" serão distribuídos *

11.856

tablets 7" para professores de ensino médio



ESTRUTURAL

- R\$ 49 milhões para a construção de oito centros de Educação Profissional.
- R\$ 178,5 milhões para a construção de 30 novas escolas de ensino médio.
- R\$ 364 milhões para reformar 150 escolas.
- Regime diferenciado para contratação de obras (decreto assinado).
- R\$ 21 milhões para pequenos reparos



GESTÃO

- A comunidade escolar poderá participar do processo de escolha do plano de gestão da unidade. O candidato que desejar ser diretor de escola, participará de um curso de 200 horas, para formação de gestor escolar.
- Aumentar a autonomia das escolas, para que gestores possam adotar projetos pedagógicos próprios.
- Instalação câmeras ao redor das escolas.
- Reforço policial nos arredores de colégios.
- Revitalização da carreira do magistério.

* Lousas digitais e tablets maiores ficarão dentro das salas de aula. Serão duas unidades para cada quatro salas. A princípio, receberão os equipamentos as escolas de ensino médio, iniciando pelas escolas de Inovador Integral.



Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Estado	Data: 19/02/2013
Assunto: Pacto para mudar a educação		Página: 10 e 11

Notícias do Dia

Pacto para mudar a educação

Mais autonomia, agilidade nos processos burocráticos, mudanças pedagógicas, estruturais e de gestão é o que promete o governo do Estado na rede de ensino por meio do Pacto pela Educação, lançado ontem no Centro Administrativo do Governo, em Florianópolis. O investimento será de R\$500 milhões. Além da exposição de metas e ações previstas para este e os próximos anos o governador também assinou ordens de serviço para reformas em escolas, o projeto de lei que prevê ajuste de 8% a 15% no salário do magistério e um decreto que determina um regime simplificado de contratação de obras para escolas, que dará mais autonomia aos gestores das unidades.

Os diretores, a partir deste ano, serão preparados e, além de fazer um curso de 200 horas, terão que apresentar um modelo de gestão antes de assumir o cargo - não serão mais somente nomeados como era feito antigamente. Na questão estrutural está previsto a construção de 30 novas escolas de ensino médio, oito CEDUPS (Centros de Educação Profissional) e 52 quadras e coberturas, além da revitalização de mais de 100 escolas. O

governador assinou ainda o termo de cooperação técnica entre a secretaria de educação e de segurança pública, que passará a atuar nas escolas com vigilância e encaminhou o projeto de lei que prevê reajuste no salário do magistério.

Para o governador as mudanças são consequência do amadurecimento da gestão e de uma melhor distribuição e investimento no setor, possí-

vel pela otimização de recursos. Colombo não deixou de comentar os ataques em Santa Catarina nas últimas semanas e afirmou que a educação é o melhor processo e ferramenta para combater a criminalidade. "A educação fortalece princípios e conscientiza a sociedade dentro do contexto da luta contra o crime organizado. É um instrumento forte para esta mudança", declarou.

Escola aguarda reformas desde 2010

A Escola Estadual Laura Lima, em Florianópolis, será uma das beneficiadas pelo Pacto. A unidade que atende 800 estudantes do primeiro ano do fundamental até o terceiro ano do ensino médio, receberá R\$1.200.00,00 para reformas. Desde 2010 partes do prédio foram interditadas três vezes pela Defesa Civil. Em dezembro do ano passado parte do telhado do pátio e refeitório cedeu. Este ano, para dar conta de atender todas as turmas, a escola está funcionando em três turnos. Matutino, intermediário das 11h40 às 14h25, e vespertino.

Os problemas na estrutura inviabilizaram inclusive a cozinha

e em função disso nesta primeira semana de aula os estudantes estão recebendo apenas merenda seca, como bolachas, por exemplo. A previsão é que as obras comecem entre março e abril com a expectativa de conclusão até o fim do primeiro semestre. Para o diretor Alcides Elpo Neto, será um alívio para os alunos e dará também melhores condições de trabalho aos profissionais. "Voltando ao horário normal já diminuí muitos problemas. Algumas famílias não conseguem trazer o filho no horário diferenciado e estamos tentando arrumar um jeito para não deixá-los fora da escola", relatou.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Recursos para capacitar professores

O governo também vai investir nos professores. O plano de revitalização da carreira do magistério foi assinado e encaminhado à Assembleia Legislativa na manhã de ontem. Além do reajuste de 8% e 15% para este ano a secretaria investirá R\$10 milhões na formação continuada dos profissionais da educação. O Sinte-SC (Sindicato dos Trabalhadores sem Educação) esteve no Centro administrativo em protesto, reivindicando mais participação nas ações do governo. O objetivo do manifesto era entregar um documento ao governador, relatando o descontentamento da categoria. "Pacto não se faz sozinho, pacto é com o todo e o sindicato não foi comunicado para participar deste processo de construção", justificou a coordenadora estadual do Sinte, Alvet Bedin. O secretário de educação rebateu afirmando que é difícil dizer que não há envolvimento se o governo está assinando um plano de revitalização da carreira. "Tudo está sendo feito para aprimorar esta integração entre os gestores e a comunidade escolar", afirmou Dechamps.

Liminar interdita escola

Enquanto o governo anuncia o investimento de R\$ 500 milhões para melhorias na educação, o MPE (Ministério Público Estadual) conseguiu ontem, 18, liminar para interditar totalmente a Escola de Educação Básica Vicente Silveira, em Palhoça. Além das três salas que desabaram na noite do dia 11 de novembro passado, o MPE aponta mais de sessenta irregularidades que precisam ser providenciadas para que a escola possa ser reaberta. Em caso de descumprimento o Estado estará sujeito a pagamento de multa diária fixada em R\$ 20 mil.

A liminar suspende as aulas por 15 dias, devendo o Estado, neste período, disponibilizar novo espaço seguro e adequado para acomodar os alunos até que seja realizada a reforma da escola. A Secretaria de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis está analisando alguns locais no município aptos para receber os alunos da escola. As aulas no Vicente Silveira hoje estão suspensas.

Na manhã de ontem, 18, durante o lançamento do Pacto pela Educação, o secretário regional, Renato Hinnig, havia adiantado que o processo licitatório será aberto no próximo dia 28 e as obras deverão iniciar em março.

Meta é elevar indicadores educacionais

Segundo o secretário Eduardo Dechamps, o principal eixo das três frentes do Pacto – pedagógico, estrutura e gestão – é a questão pedagógica. A primeira meta do governo é colocar os indicadores educacionais acima de 6, no mesmo nível que os indicadores de países desenvolvidos (veja no quadro). Uma das primeiras iniciativas que será colocada em prática neste primeiro semestre é o PNAIC (Programa Nacional Alfabetização na Idade Certa) para que nenhuma criança complete oito anos sem estar completamente alfabetizada. A capacitação dos 109 orientadores do projeto começou ontem. Para os jovens e adultos há o programa Brasil Santa Catarina Alfabetizados que deve alfabetizar até o fim do ano 10 mil pessoas.

Os estudantes do ensino médio serão incentivados a participar do Pronatec (Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego) e do Ensino Médio Inovador.

Hoje 60% dos jovens em idade universitária ainda cursam o ensino médio e apenas 30% dos jovens que saem do ensino médio na rede estadual acessam a universidade. A meta do governo é que até 2020 que 50% dos alunos estejam participando o ensino inovador e 30% façam o ensino médio profissionalizante.

A Secretaria pretende integrar a tecnologia ao cotidiano e a prática pedagógica em sala de aula nos próximos meses. Serão investidos R\$ 21 milhões em 2.080 lousas digitais, 2.080 tablets de 10 polegadas que ficarão em sala de aula e 11.856 tablets de sete polegadas que serão distribuídos aos professores do ensino médio. Para evitar que os pequenos reparos de infraestrutura nas escolas se acumulem e se tornem um problema maior, o Pacto ainda engloba o Programa de Manutenção de Infraestrutura Escolar - um trabalho feito pelas gerências de Educação, SDR e Deinfra para o próximo ano.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Os três eixos do programa

O Pacto pela Educação vai atuar nas áreas da gestão, infraestrutura e desenvolvimento pedagógico em todo o Estado

R\$ 500 milhões

serão investidos até o fim do governo de Raimundo Colombo

Ideb dos anos iniciais

Primeiro ao quinto ano



Ideb dos anos finais

Sexto ao nono ano



Eixo estrutura

○ 8 novos Centros de Educação Profissional
R\$ 49 milhões

○ 30 novas escolas do Ensino Médio
R\$ 178,5 milhões

○ 52 quadras e coberturas
R\$ 20,8 milhões

○ Complexos desportivos
R\$ 7,7 milhões

○ Mais de 150 escolas revitalizadas
R\$ 364 milhões

○ Programa de Manutenção da Infraestrutura Escolar
R\$ 20 milhões

Eixo pedagógico

Alfabetização

○ Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa
109 orientadores de estudo
2,5 mil alfabetizadores
70 mil alunos

○ Brasil SC Alfabetizada
10 mil jovens e adultos até 2014

Ensino Médio

○ Inovador / Integral
95 escolas
12 mil alunos
10 mil vagas no PRONATEC

○ Metas até 2020
50% dos alunos no ensino inovador
30% dos alunos no Ensino Médio Profissionalizante

Equipamentos

○ **11.856 tablets** para professores
○ **2.080 tablets** de 10" para as escolas
○ **2.080 lousas** digitais
○ Investimento: **R\$ 21 milhões**

○ Material Escolar
500 mil alunos beneficiados
Investimento: **R\$ 4 milhões**

Programa de Bolsas para Educação Superior

○ Para Graduação e Pós-Graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado) em torno de R\$ 110 milhões

○ Atualização da Proposta Curricular
Novas diretrizes para a educação Básica e Profissional

Eixo gestão

○ Mudança na forma de nomeação do diretor
Escolha baseada em **projeto de gestão**

○ Sistema Gerencial nas Escolas de Educação Básica
Autonomia para resolução de problemas

○ Projeto Escola Segura
Tranquilidade para alunos, professores e comunidade

○ Revitalização da Carreira do Magistério
Ajuste de 8% a 15% no salário do magistério

○ Concurso para professores Efetivos
1.661 professores em 2013



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADISC	Editoria: Coluna pelo Estado	Data: 19/02/2013
Assunto: Chegou a vez da Educação		Página: Online



Chegou a vez da Educação



O governador Raimundo Colombo e o secretário da Educação, Eduardo Deschamps, lançaram na manhã de ontem o Pacto pela Educação. O programa tem como principal meta elevar o Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (IDEB) do estado ao nível de países desenvolvidos. Na área de gestão escolar, a escolha dos diretores terá grande transformação. Os interessados em candidatar-se à vaga terão que realizar um curso de Gestão Escolar e formular um projeto para a instituição. Os técnicos da Secretaria de Educação, em parceria com a comunidade, definirão o melhor projeto e o nome do novo diretor da escola. Esse processo deve ser iniciado já nas próximas semanas. O Estado pretende investir cerca de R\$ 500 milhões na reforma e construção de escolas, no aprimoramento pedagógico e em mudanças na estrutura de gestão da rede estadual. Serão construídas 29 novas unidades escolares – dez já estão em obras –, além de oito Centros de Educação Profissional (CEDUPs), cujas obras também estão em andamento. Ainda este mês, os professores de Ensino Médio receberão 11 mil *tablets* e participarão de um curso para que saibam utilizar a ferramenta em conjunto com as novas lousas digitais das salas de aula. Até 2020, o Estado espera que 50% dos estudantes do Ensino Médio cumpram período integral e que 30% estejam em cursos profissionalizantes. No evento de ontem também foi assinado o projeto para recomposição salarial do Magistério, de 8% a 15% para a categoria no ano de 2013. Nas próximas semanas deve iniciar a negociação para 2014 e 2015, adiantando uma decisão que coincidiria com ano eleitoral. Durante o evento, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte) entregou manifesto ao governador pedindo ações emergenciais no setor.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Opinião da RBS

Data: 19/02/2013

Assunto: Pacto pela educação

Página: 10

DIÁRIO CATARINENSE

PACTO PELA EDUCAÇÃO

O Pacto pela Educação que o governo do Estado anunciou ontem não vai operar milagres, por suposto, mas significa um alentado passo à frente para aprimorar a qualidade do ensino em Santa Catarina. É a melhor aposta no futuro das novas gerações que a administração pública poderia fazer. Apesar de o Estado destacar-se, nacionalmente, quando cotejado seu sistema de educação pública com os de outras unidades da federação, ainda há muito trabalho e muitos investimentos pela frente para aprimorá-la e atender com mais eficiência as novas necessidades do desenvolvimento social e econômico.

No ano passado, o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa), aplicado em 65 países, colocou o Brasil em 57º lugar em matemática e na 53ª posição em linguagem e ciências. Os índices catarinenses são bem melhores, mas ainda estão distantes dos ostentados por países desenvolvidos, que são um ideal a ser alcançado. Segundo o economista Gustavo Ioschpe, consultor das Nações Unidas para a educação, o maior entrave ao desenvolvimento socio-

Alfabetização na idade certa, ensino médio em tempo integral e estímulo à educação profissional estão entre os alvos prioritários.

econômico brasileiro ainda está na educação pública, cujo principal problema, na verdade, não reside na falta de recursos, mas na gestão e no tipo de ensino ministrado.

É neste contexto que o Pacto pela Educação se encaixa para acelerar a marcha catarinense rumo a uma educação de qualidade plena. Em sua entrevista ao *Diário Catarinense*, publicada na edição de ontem, o secretário estadual da Educação, Eduardo Deschamps, adianta algumas medidas que, segundo ele, logo sairão do mundo das intenções para a vida real. Entre elas, a tão esperada e, até agora, sempre preterida mudança no critério de escolha dos diretores de escolas, que hoje ocupam o posto por indicação, quase sempre política, e sem qualquer participação da comunidade escolar. Alfabetização na idade certa, ensino médio em tempo

integral e força à educação profissional também são alvos prioritários.

Além da reforma e equipamento de escolas hoje em precárias condições, projeta-se a construção de 29 novos estabelecimentos de ensino médio e oito novos Centros de Educação Profissional (Cedups). E a “cereja do bolo”: a revitalização da carreira do magistério, seguida pela maior autonomia das escolas. Os investimentos anunciados são expressivos – soamente para obras de infraestrutura estão destinados R\$ 364 milhões – e incluem aportes para a reestruturação do ensino médio, equipamentos de ponta para uso em sala de aula e outros materiais escolares, e quadras esportivas.

O comentário da jornalista Júlia Antunes Lorenço, especializada em questões educacionais, é oportuno e eloquente. “O lançamento de um pacto como este desperta dois tipos de sentimento. Um é de esperança de mudar o que vai errado e melhorar o que vai bem. O outro é de ceticismo. Será que tudo isso será feito?” Vamos apostar na esperança, com os olhos postos no futuro de Santa Catarina e de seu laborioso povo. E vamos cobrar o cumprimento integral das promessas embutidas no pacto.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Opinião

Data: 19/02/2013

Assunto: Pacto pela educação e pelo futuro

Página: 08

Notícias do Dia

Pacto pela educação e pelo futuro

Em meio a tantos sobressaltos para a população de Santa Catarina, felizmente remediados com a transferência dos principais líderes do crime para presídios de outros Estados, uma notícia vem alimentar a esperança de dias melhores para os catarinenses. Os R\$ 500 milhões que o governo estadual anunciou ontem para a área da educação poderão resolver os problemas mais críticos de estrutura das escolas e promover a inclusão digital dos estudantes da rede pública, composta por mais de 1.100 estabelecimentos. No longo prazo, como o provaram países mais adiantados que o nosso, tudo o que é investido na educação retorna com juros, na forma de pessoas melhor preparadas e conscientes e numa sociedade mais madura e capaz de enfrentar os desafios do desenvolvimento e da sustentabilidade.

No caso catarinense, que exhibe índices positivos neste setor, também serão atacados problemas como a falta de autonomia da direção das escolas, a carência de programas de educação continuada e a compressão salarial que discrimina os professores mais experientes e com melhor titulação. Se essas deficiências forem resolvidas, o Estado poderá dar, em pouco tempo, um grande salto na qualidade do ensino que oferece às crianças e jovens.

O chamado Pacto pela Educação é bem concebido, mas precisa fluir de forma a reduzir, por exemplo, o baixo nível de aprendizado nas séries iniciais, que será atacado com programas complementares de alfabetização. Com este passo à frente, Santa Catarina poderá consolidar sua boa posição numa área que é vital para o futuro do país.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: Canal Aberto

Data: 19/02/2013

Assunto: Providencial

Página: 21

A NOTÍCIA

Providencial

O governo anunciou ontem, no lançamento do Pacto da Educação, investimento de R\$ 500 milhões nos próximos dois anos para melhoria da estrutura existente, construção de 30 novas escolas, quadras poliesportivas, aparelhamento e segurança.

Tão ou mais importante, serão também as obras na qualidade do ensino e no aprimoramento pedagógico de professores e estudantes. É o tipo de ação que, no longo prazo, refletirá em menor necessidade de novos presídios e afins.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: AN.Joinville

Data: 19/02/2013

Assunto: Região de Joinville receberá R\$ 29 mi

Página: 11

A NOTÍCIA

Região de Joinville receberá R\$ 29 mi

Fazer com que, em uma década, os índices de qualidade da educação de SC atinjam números de países desenvolvidos é uma das metas do Pacto pela Educação, lançado ontem pelo governo do Estado. Serão investidos R\$ 500 milhões nos próximos dois anos – serão R\$ 29 milhões para a Regional de Joinville, contando com a construção de quatro escolas novas.

O governador Raimundo Colombo autorizou o lançamento de editais para a reforma de escolas, além de um decreto que agiliza a contratação de obras. Ele assinou ainda um termo de cooperação entre as secretarias

de Educação e de Segurança Pública, para reforçar o monitoramento de colégios.

O projeto de lei, com aumentos salariais para os professores, foi assinado e encaminhado à Assembleia Legislativa. Ele reajusta o piso, conforme a lei federal, e dá aumentos a outros níveis de formação, como os docentes pós-graduados e doutores.

O pacto está estruturado em três eixos: pedagógico, de infraestrutura e de gestão. Entre os projetos apresentados, alguns já tiveram início e outros aguardam finalizações, como o que muda a forma de nomear diretor de escola – hoje indicado.

A meta agora é elevar ainda mais o nível de ensino das escolas catarinenses, chegando à qualidade da educação dos países desenvolvidos.

RAIMUNDO COLOMBO, governador de SC

O QUE VEM PARA A REGIÃO

NOVAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO

R\$ 6.577.461,21

POR UNIDADE

R\$ 26.309.844,84

TOTAL

ARAQUARI

Escola de ensino médio no bairro Itinga

BARRA VELHA

Bairro Itajuba

JOINVILLE

Parque Guarani

Vila Nova

REFORMAS*

JOINVILLE

Escola Dr. Tufi Dippe

Escola Osvaldo Aranha

Escola Governador Celso Ramos

Escola Nagib Zattar

Escola Conselheiro Mafra

Escola Arnaldo Moreira Douat

Escola Profª. Jandira D'Ávila

Escola Profª. Maria Amin Ghanem

Escola Plácido Olímpio de Oliveira

COBERTURA DE QUADRA ESPORTIVA

R\$ 37.070,00

POR UNIDADE

R\$ 2.856.560,00

VALOR TOTAL

ARAQUARI

Escola Almirante Boiteux

JOINVILLE

Escola Rudolfo Meier

Escola Annes Gualberto

Escola Gov. Celso Ramos

Escola Arnaldo Moreira Douat

Escola Profª. Jandira D'Ávila

Escola Profª. Alicia Ferreira

SÃO FRANCISCO DO SUL

Escola Felipe Schmidt

No Estado, mais de 150 escolas serão reformadas. A previsão de investimento é de R\$ 364 milhões.

*VALORES NÃO REVISADOS



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário do Sul	Editoria: Geral	Data: 19/02/13
Assunto: Pacto pela Educação na região		Página: 03

DIÁRIO DO SUL

Notícias - Geral

Terça-feira, 19/02/2013, às 06:00

Pacto pela Educação na região



Com a meta de elevar o nível de ensino das escolas catarinenses, foi lançado ontem em Florianópolis o Pacto pela Educação. Com investimentos de mais de R\$ 500 milhões, o governo do Estado promete obras, melhorias e mais equipamentos. Para a região da Amurel, constam reformas e construções de instituições de ensino.

O pacto prevê revitalização de mais de 150 escolas, com R\$ 364 milhões, e outras 30 unidades novas de ensino médio, com investimentos de R\$ 178,5 milhões. Também construirá oito Centros de Educação Profissional (Cedup), com recursos de R\$

49 milhões, e 52 quadras e coberturas, ao custo de R\$ 20,8 milhões.

Das obras na área de abrangência da Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) de Tubarão, consta a construção de duas novas escolas, a Osvaldo Pinto da Veiga, em Capivari de Baixo, e a Campos Verdes, em Jaguaruna. Também estão previstas adequações nas unidades João XXIII e Escola Jovem, ambas em Tubarão, e na Antônio Knabben, em Gravatal.

Através da SDR de Laguna, está a construção de uma escola no bairro Ambrósio, além de obras nas unidades Domingos Barbosa Cabral, Almirante Lamego e Saul Ulyssea. Em Imbituba, a contemplada é a Annes Gualberto e, em Imaruí, a Prefeito Pedro Bittencourt.

Pela SDR de Braço do Norte será feita a cobertura da quadra de esportes da Escola Monsenhor Francisco Giesbert, além de obras na escola Fridolino Hulse, em São Martinho. Em Rio Fortuna também está prevista a construção do Centro de Educação Profissionalizante (Cedup). “A educação teve e tem uma presença fundamental no modelo de desenvolvimento de Santa Catarina”, comentou Colombo.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

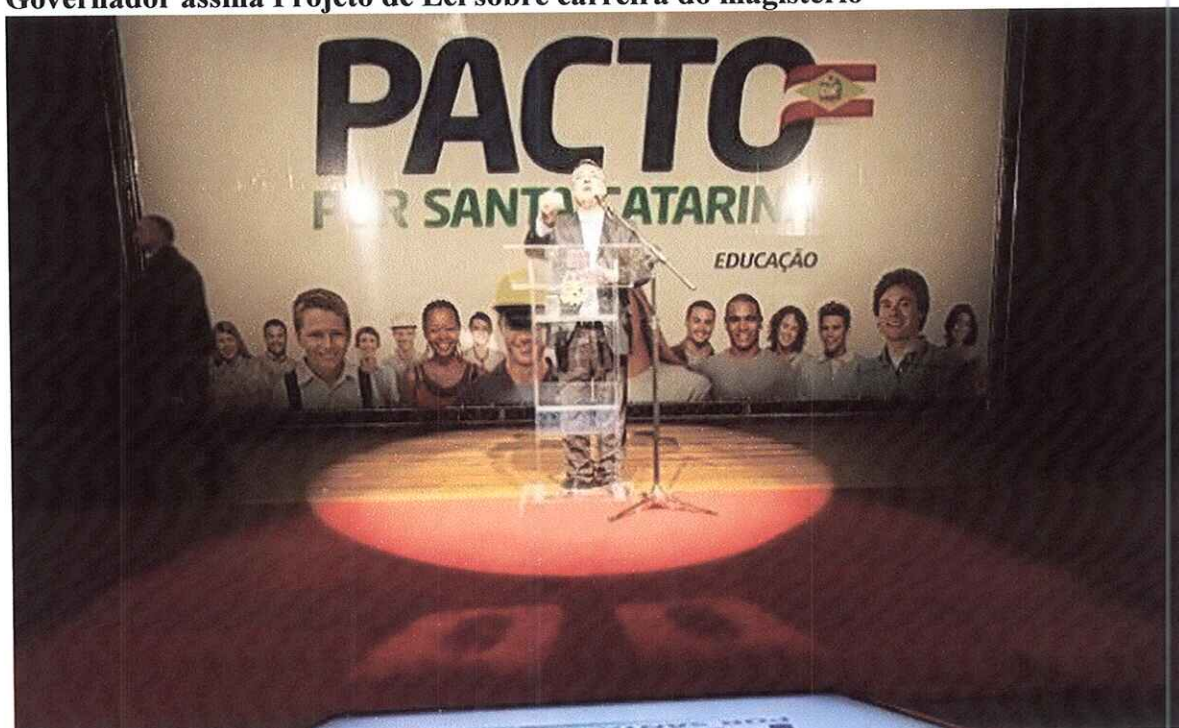
Veículo: Correio Lageano	Editoria: Educação	Data: 18/02/12
Assunto: Governador assina Projeto de Lei sobre carreira do magistério	Página: Online	



CORREIO LAGEANO

18/02/2013 | Educação

Governador assina Projeto de Lei sobre carreira do magistério



Santa Catarina, 18/02/2013, Governo do Estado de Santa Catarina

O Pacto pela Educação, lançado nessa segunda-feira (18) pelo Governo do Estado, trabalha em três eixos: Pedagógico, Estrutura e Gestão. Neste último, a valorização do profissional da Educação é um ponto muito importante, no qual o Estado vem trabalhando para oferecer aos seus docentes todas as ferramentas necessárias para o desempenho de um bom trabalho.

Durante o lançamento, o governador Raimundo Colombo, assinou o Projeto de Lei que trata da revitalização da carreira do Magistério, que será enviado para aprovação da Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

O projeto prevê o reajuste salarial entre 8% e 15% para todos os professores da rede pública estadual em 2013. Segundo o secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, se aprovado ainda em fevereiro, haverá folha de pagamento suplementar para o pagamento retroativo a janeiro. Após aprovação na Alesc serão iniciadas as discussões referentes às tabelas para os anos de 2014 e 2015.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

“A valorização dos profissionais do magistério é de fundamental importância para o desenvolvimento da sociedade, pois são em suas mãos que nascem os diversos profissionais que fazem a máquina funcionar. E é por isso que nos preocupamos e trabalhamos, apesar da limitação, para sempre melhorar sua vida funcional”, destaca a diretora de Gestão de Pessoas da SED, Lúcia Steinheuser Gorges.

Níveis	Tabela 2012	Tabela 2013
Piso	1.450,87	1.567,00
Graduação	1.490,40	1.672,63
Especialização	1.861,31	2.024,37
Mestrado	2.004,43	2.250,36
Doutorado	2.157,55	2.483,69

Além do valor do vencimento básico, o professor recebe: regência de classe (25% ou 40%) + triênios + vale-alimentação.

Níveis	Ganhos
Piso	8,00%
Graduação	12,23 12,90%
Pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	8,76 a 15,78%



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Correio Lageano	Editoria: Educação	Data: 18/02/12
Assunto: Serra contemplada com reformas e escola nova		Página: Online



CORREIO LAGEANO

:: 18/02/2013 | Educação

Serra contemplada com reformas e escola nova



Lages, 19/02/2013, Correio Lageano

Pacto pela Educação prevê mais de R\$ 500 milhões em infraestrutura

Os alunos da Escola de Educação Básica de Lages (antigo Colégio Industrial), do Visconde de Cairú e do Flordardo Cabral já podem comemorar. As três unidades estão listadas entre as que passarão por uma reforma geral com o dinheiro do Pacto pela Educação. No total serão mais de R\$ 500 milhões aplicados em todo o estado nas áreas de infraestrutura, gestão e pedagogia.

Ainda não existe um detalhamento de quanto a Serra Catarinense receberá dos R\$ 500 milhões. Entre as exclusividades está a reforma geral das três escolas citadas acima,



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

além da Araújo Figueiredo em Urubici e da Mauro Gonçalves Farias, em São José do Cerrito.

Cada unidade abarcada precisará de um projeto próprio, por isso ainda não existe um valor exato de quanto a região receberá. O secretário regional de desenvolvimento, Jurandi Agostini, afirma que já vai começar a mexer com a papelada necessária. A prioridade inicial é o Industrial, onde, levantamentos prévios indicam a necessidade de R\$ 5 milhões para a reforma.

O Centro Educacional Vidal Ramos Júnior receberá novas salas e uma reforma menor. O Nossa Senhora do Rosário e o Godolfim Nunes de Souza também passarão por reformas.

Jurandi afirma que o dinheiro será liberado à medida em que surjam as necessidades. “Tem que fazer um cronograma porque os alunos têm que assistir as aulas”, explica o secretário.

Tablets e lousas digitais para professores

Uma das novidades do Pacto pela Educação é a inserção de dispositivos digitais dentro da sala de aula. Os tablets serão entregues para as escolas que aderiram ao Ensino Médio Inovador. A região tem 15 unidades nessa condição.

Segundo a Secretaria de Educação e Desenvolvimento do estado, a cada quatro salas, haverá dois tablets e duas lousas digitais. Todos os professores destes locais também terão seus próprios tablets.

Professores recebem reajuste nos salários

Uma das ações do Pacto pela Educação que já foi feita antes do anúncio do programa é o aumento do salário dos professores. Segundo o governo, haverá reajuste entre 8% e 15%, dependendo da posição que o profissional se encontra no plano de carreiras do magistério.

Outra novidade é a contratação de 1.661 professores via concurso. O governo também deve investir cerca de R\$ 10 milhões em formação continuada.

Diretores de escola passarão por capacitação

Qualquer professor que pretenda alcançar o cargo de diretor de escola agora precisa passar por um curso de gestão escolar de 200 horas. Segundo o Pacto pela Educação, cada postulante deve apresentar um projeto de gestão.

O melhor será escolhido pela comunidade escolar. Segundo o Secretário de Desenvolvimento Regional, Jurandi Agostini, isso não significa que haverá eleições. Ele explica que “para ser gestor será obrigatório ser capacitado”.

Ações do Pacto pela Educação



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Novas unidades

- 8 Cedups R\$ 49 milhões
- 52 quadras e coberturas R\$ 20,8 milhões
- Complexo desportivo R\$ 7,7 milhões
- 30 escolas novas R\$ 178,5 milhões
- (19 já em construção)

Mais de 150 escolas revitalizadas

R\$ 364 milhões

Programa de manutenção da infraestrutura escolar

R\$ 20 milhões

Gestão escolar

Diretores de escolas passarão por curso e serão escolhidos a partir de projetos de gestão escolar

Segurança

Monitoramento por imagens e vigilantes nas unidades escolares

Concurso

1661 professores novos em 2013

Formação continuada para professores

- • 18 polos
- • 400 profissionais
- R\$ 10 milhões investidos em 2013
- R\$ 110 milhões em bolsas para pós graduação

Tecnologia R\$ 21 milhões

- • 11.856 professores do ensino médio receberão tablets
- • 2.080 lousas digitais
- • 2.080 tablets para escolas

Material escolar para 500 mil alunos

- R\$ 4 milhões em 2013



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 18/02/2012
Assunto: 'Pacto pela Educação' prevê R\$ 500 milhões de investimentos em SC		Página: Online



Educação na mídia

18 de fevereiro de 2013

'Pacto pela Educação' prevê R\$ 500 milhões de investimentos em SC
Governo destaca três eixos no programa: pedagógico, estrutura e gestão. Foi assinado projeto de lei que prevê reajuste de 8% a 15% ao magistério

Fonte: G1

O Governo de Santa Catarina anunciou nesta segunda-feira (18) o investimento de R\$ 500 milhões no sistema educacional catarinense. O valor será empregado no 'Pacto pela Educação', que prevê o aprimoramento pedagógico de estudantes e professores, melhorias na estrutura das escolas e mudanças na gestão da rede estadual. Também foi anunciada a entrega de cerca de 13 mil tablets aos professores do Ensino Médio, além de lousas digitais. A intenção é promover a inclusão digital de docentes e estudantes.

A valorização dos profissionais é um ponto de destaque no plano. O governador Raimundo Colombo assinou o Projeto de Lei que prevê revitalização da carreira do Magistério. A proposta que será encaminhada para a Assembleia Legislativa de Santa Catarina propõe reajuste salarial entre 8% e 15% para todos os professores da rede pública estadual em 2013. O Secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, afirmou que, se a proposta for aprovada em fevereiro, os profissionais receberão folha de pagamento suplementar retroativa a janeiro.

De acordo com Deschamps, apesar de estarem previstas ações voltadas para a infraestrutura das unidades, o objetivo maior é aprimorar a gestão das escolas. "Tem importantes ações na área de estrutura, mas a principal atenção será dada para a pedagógica", destacou o secretário, que enfatizou a gestão administrativa e de pessoas.

Segundo Deschamps, a meta é equiparar o nível de qualidade do ensino catarinense ao registrado nos países desenvolvidos. De acordo com o Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (Ideb), o estado é líder brasileiro no Ensino Fundamental, anos finais e Ensino Médio.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

O Pacto pela Educação propõe ainda ampliar o número de jovens e adultos que sabem ler e escrever, através de programas como o Nacional de Alfabetização na Idade Certa. O governo deve disponibilizar bolsas de estudo para graduação e pós-graduação.

Na parte de infraestrutura, o programa prevê a construção de 29 escolas, de oito Centros de Educação Profissional (Cedups) e 52 quadras e coberturas. Outras unidades também devem ser revitalizadas.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Tudo de Palhoça.com	Editoria: Educação	Data: 18/02/2012
Assunto: Pacto pela Educação é lançado com assinatura de projetos para melhoria e reformas em escolas catarinenses		Página: Online



Notícia - Educação

18/02/2013 às 14h44min - Atualizada em 18/02/2013 às 14h44min

Pacto pela Educação é lançado com assinatura de projetos para melhoria e reformas em escolas catarinenses

Governador Raimundo Colombo assinou também projeto de lei que altera salário dos professores



O **Pacto Pela Educação** foi lançado na manhã desta segunda-feira, no Centro Administrativo, em Florianópolis, com assinatura de alguns encaminhamentos, entre eles um decreto para agilizar contratações de obras em escolas, ordem de serviço para reforma de seis colégios e um projeto de lei, que prevê reajustes para o magistério estadual e que será encaminhado à Assembleia Legislativa.

::: Grande Florianópolis deve receber R\$ 10,6 milhões

Em meio à onda de atentados, o governador Raimundo Colombo afirmou que não havia necessidade de mudar a data de lançamento, porque a educação entra no contexto vivido pelo Estado, sendo o instrumento mais forte de formação de princípios e valores.

Colombo ainda falou que o pacto é resultado de um trabalho de diagnóstico, ressaltando que os mais de **R\$ 500 milhões** estão garantidos.

O secretário da Educação, Eduardo Deschamps, disse que com os programas lançados dentro do Pacto a meta é, até 2020, alcançar índices de qualidade de países desenvolvidos.

Antes da cerimônia, representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte) fizeram uma manifestação em frente ao Centro Administrativo. Eles reclamaram que não participaram da elaboração dos programas apresentados.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Em Videira	Editoria: Educação	Data: 18/02/2012
Assunto: Pacto pela Educação será lançado nesta segunda-feira		Página: Online



Governo - Pacto pela Educação será lançado nesta segunda-feira

segunda-feira, 18 de fevereiro de 2013



Uma das áreas essenciais no dia a dia dos catarinenses vai ganhar ainda mais destaque este ano com o Pacto pela Educação. Com lançamento nesta segunda-feira, 18, o programa vai investir mais de R\$ 500 milhões em aprimoramento pedagógico para estudantes e professores, melhorias na estrutura das escolas e mudanças na gestão da rede estadual. A solenidade, aberta ao público, começa às 10h, no Teatro Governador Pedro Ivo, em Florianópolis.

O Pacto tem a meta de elevar o nível de ensino das escolas catarinenses, chegando à qualidade da educação dos países desenvolvidos. O Estado já alcançou o primeiro lugar no Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (Ideb) para o Ensino Fundamental, Anos Finais e Ensino Médio. Para atingir o objetivo, o programa distribuiu os investimentos em três eixos: pedagógico, estrutura e gestão.

No âmbito da pedagogia está prevista a entrega de mais de 11 mil tablets aos professores do Ensino Médio, além de lousas digitais, também conhecidas



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

como computadores interativos, promovendo a inclusão digital de docentes e estudantes. Por meio de programas de alfabetização, como o Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa, o governo estadual aumentará o número de jovens e adultos que sabem ler e escrever. Disponibilizará ainda bolsas de estudo para graduação e pós-graduação. O secretário da Educação, Eduardo Deschamps, destaca que os resultados das ações pedagógicas são pouco vistos em curto prazo, mas são duradouros.

Na área da Infraestrutura, o programa estadual prevê a revitalização de escolas e outras 29 unidades novas, sendo que 19 estão em construção. Também construirá oito Centros de Educação Profissional (Cedups) e 52 quadras e coberturas. São obras espalhadas por todas as regiões do Estado, definidas com a participação das secretarias regionais, de acordo com as demandas das comunidades.

Quanto à gestão, o destaque do Pacto pela Educação é a revitalização da carreira do magistério, com reajuste salarial de 8% a 15% em 2013. Outro ponto importante desse eixo está na maior autonomia dos diretores escolares, que terão verba diretamente nas escolas para solução dos problemas corriqueiros. Além disso, o profissional contará com formação continuada.

Informações adicionais:

Edinéia Rauta

Secretaria de Estado da Educação

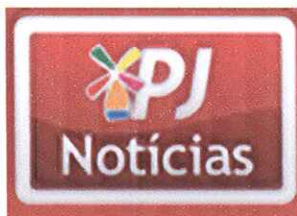
E-mail: edineiarauta@sed.sc.gov.br

Telefone: (48) 3221-6353



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Portal Joinville	Editoria: Educação	Data: 18/02/2012
Assunto: Estado vai investir R\$ 500 milhões em Pacto pela Educação		Página: Online



Estado vai investir R\$ 500 milhões em Pacto pela Educação



Secretário de Educação, Eduardo Deschamps, explica detalhes do Pacto pela Educação
- Foto: Divulgação

Nesta segunda-feira (18), no dia que dá início ao ano letivo com nove escolas interditadas em Joinville, o Governo do Estado anuncia um investimento de R\$ 500 milhões no Pacto pela Educação.

O objetivo do programa é o aprimoramento pedagógico de estudantes e professores, melhorias na estrutura das escolas e mudanças na gestão da rede estadual. O Pacto tem a meta de elevar o nível de ensino das escolas catarinenses, chegando à qualidade da educação dos países desenvolvidos. Para atingir a meta, o programa distribuiu os investimentos em três eixos: pedagógico, estrutura e gestão.

No âmbito da pedagogia está prevista a entrega de mais de 11 mil tablets aos professores do Ensino Médio, além de lousas digitais, também conhecidas como computadores interativos, promovendo a inclusão digital de docentes e estudantes. Por meio de programas de alfabetização, como o Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa, o governo estadual aumentará o número de jovens e adultos que sabem ler e escrever. Disponibilizará ainda bolsas de estudo para graduação e pós-graduação.

Na área da Infraestrutura, o programa estadual prevê a revitalização de escolas e outras 29 unidades novas, sendo que 19 estão em construção. Também construirá oito Centros de Educação Profissional (Cedups) e 52 quadras e coberturas. São obras espalhadas por todas as regiões do Estado, definidas com a participação das secretarias regionais, de acordo com as demandas das comunidades.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Quanto à gestão, o pacto prevê a revitalização da carreira do magistério, com reajuste salarial de 8% a 15% em 2013. Outro ponto importante desse eixo está na maior autonomia dos diretores escolares, que terão verba diretamente nas escolas para solução dos problemas corriqueiros. Além disso, o profissional contará com formação continuada.

Desde o início do governo Raimundo Colombo, os profissionais da Educação fizeram duas grandes greves. Na primeira, o cargo de Secretário de Educação era do deputado federal Marco Tebaldi (PSDB), que logo após foi desligado do governo estadual, substituído pelo atual secretário Eduardo Deschamps. No site, o Sinte-SC convocou os professores para uma manifestação para denunciar a “farsa desse Pacto”.

“Em especial o SINTE convida os trabalhadores das escolas em situação de precariedade e interditadas, para que mostremos a sociedade a farsa desse Pacto, o qual o Governo apresenta na mídia, através de publicidade paga, como sendo a salvação da educação de SC”, diz a nota.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Em Videira	Editoria: Educação	Data: 18/02/2012
Assunto: Pacto pela Educação é lançado com assinatura de projetos para melhoria e reformas em escolas catarinenses		Página: Online



Geral | 18/02/2013 15h08 - Atualizado em 19/02/2013 11h05

Pacto pela Educação é lançado com assinatura de projetos para melhoria e reformas em escolas catarinenses



Pacto pela Educação foi lançado nesta segunda-feira em Florianópolis (Foto: Julio Cavalheiro/Agencia RBS)

Governador Raimundo Colombo assinou também projeto de lei que altera salário dos professores

O Pacto Pela Educação foi lançado na manhã desta segunda-feira, no Centro Administrativo, em Florianópolis, com assinatura de alguns encaminhamentos, entre eles um decreto para agilizar contratações de obras em escolas, ordem de serviço para reforma de seis colégios e um projeto de lei, que prevê reajustes para o magistério estadual e que será encaminhado à Assembleia Legislativa.

Em meio à onda de atentados, o governador Raimundo Colombo afirmou que não havia necessidade de mudar a data de lançamento, porque a educação entra no contexto vivido pelo Estado, sendo o instrumento mais forte de formação de princípios e valores.

Colombo ainda falou que o pacto é resultado de um trabalho de diagnóstico, ressaltando que os mais de R\$ 500 milhões estão garantidos.

O secretário da Educação, Eduardo Deschamps, disse que com os programas lançados dentro do Pacto a meta é, até 2020, alcançar índices de qualidade de países desenvolvidos.

Antes da cerimônia, representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte) fizeram uma manifestação em frente ao Centro Administrativo. Eles reclamaram que não participaram da elaboração dos programas apresentados.

O secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, participou de bate-papo online para esclarecer pontos do programa.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Terra	Editoria: Educação	Data: 18/02/2012
Assunto: Pacto pela Educação garantirá R\$ 500 milhões para Santa Catarina		Página: Online



18 de Fevereiro de 2013•19h02 •atualizado em 19 de Fevereiro de 2013 às 11h03

Pacto pela Educação garantirá R\$ 500 milhões para Santa Catarina

Um dos Estados com melhor desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), Santa Catarina investirá nos próximos dois anos R\$ 500 milhões em seu sistema de ensino. O anúncio foi feito nesta segunda-feira, dia 18, durante o lançamento do Pacto pela Educação. Com a liberação do projeto, o governo estadual autorizou a publicação de editais para a revitalização da infraestrutura escolar, a construção de 30 novas escolas e quadras poliesportivas, o aparelhamento e a segurança das unidades. Os recursos serão obtidos por meio de recursos do Ministério da Educação (MEC) e do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES).

Mais de R\$ 177 milhões serão investidos na construção de 29 novas unidades escolares para ensino médio. Todas seguirão o mesmo padrão de construção e contarão com 12 salas de aulas, biblioteca, laboratórios de línguas, física, matemática, biologia e química, quatro salas de professores, centro esportivo e cultural, auditório, refeitório e cozinha industrial. Os oito Centros de Educação Profissional (Cedup) que estão em construção também seguem esse padrão e contam ainda com mais dois laboratórios específicos do curso técnico oferecido. O investimento nos Cedups será de R\$ 49 milhões.

Escolas que estão danificadas devido ao tempo e necessitam de revitalização também serão contempladas pelo Pacto. Serão mais de R\$ 364 milhões destinados a mais de 150 escolas. "O que se busca com esses investimentos são unidades escolares sem problemas estruturais e que possam acolher da melhor maneira possível os alunos e professores da rede", comenta o diretor de Infraestrutura Escolar da SED, Sergio Boebel.

Investimentos na área esportiva também estão entre as metas. Está prevista a construção de 52 quadras e coberturas de quadras, somando um total de R\$ 20,8 milhões, e um complexo esportivo no valor de R\$ 7,7 milhões, garantindo aos futuros estudantes bons espaços para a prática esportiva.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Sistema 103 de Rádios	Editoria: Educação	Data: 18/02/2012
Assunto: Pacto pela Educação é lançado com assinatura de projetos para melhoria e reformas em escolas catarinenses		Página: Online



Pacto pela Educação é lançado com assinatura de projetos para melhoria e reformas em escolas catarinenses
Governador Raimundo Colombo assinou também projeto de lei que altera salário dos professores



Pacto pela Educação foi lançado nesta segunda-feira em Florianópolis Foto: Julio Cavalheiro / Agencia RBS

O Pacto Pela Educação foi lançado na manhã desta segunda-feira, no Centro Administrativo, em Florianópolis, com assinatura de alguns encaminhamentos, entre eles um decreto para agilizar contratações de obras em escolas, ordem de serviço para reforma de seis colégios e um projeto de lei, que prevê reajustes para o magistério estadual e que será encaminhado à Assembleia Legislativa.

Em meio à onda de atentados, o governador Raimundo Colombo afirmou que não havia necessidade de mudar a data de lançamento, porque a educação entra no contexto vivido pelo Estado, sendo o instrumento mais forte de formação de princípios e valores.

Colombo ainda falou que o pacto é resultado de um trabalho de diagnóstico, ressaltando que os mais de **R\$ 500 milhões** estão garantidos.

O secretário da Educação, Eduardo Deschamps, disse que com os programas lançados dentro do Pacto a meta é, até 2020, alcançar índices de qualidade de países desenvolvidos.

Antes da cerimônia, representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte) fizeram uma manifestação em frente ao Centro Administrativo. Eles reclamaram que não participaram da elaboração dos programas apresentados.

O secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, participou de bate-papo online para esclarecer pontos do programa.



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Reportagem Especial

Data: 19/02/2013

Assunto: Casa nova para Educação

Página: 4 e 5

DIÁRIO CATARINENSE

Casa nova para a educação



Um ambiente escolar remodelado com boa estrutura, em condições de receber alunos e professores para desenvolver a mais importante das atividades humanas: a educação. Este ambiente de sonho virou realidade. No início do ano letivo —, uma escola quase centenária começou com este alto astral. A Escola Básica Silveira de Souza fundada em 28 de setembro de 1913, foi remodelada pela iniciativa privada no final de 2012 vai receber os alunos do núcleo de Educação para Jovens e Adultos (EJA). O prédio da Rua Alves de Brito, no Centro de Florianópolis, recebeu o nome em homenagem a João Paulo Silveira de Souza, estadista, jornalista, cronista, político, poeta e membro da Academia Catarinense de Letras, nascido em Florianópolis em 1924.

O ano letivo das 128 unidades da rede municipal de ensino de Florianópolis iniciou as atividades de 2013 na manhã de ontem. Para uma delas é um ano especial. A Escola Básica Silveira de Souza, no Centro da Capital, está perto de fazer 100 anos. O casarão histórico, que é tombado pelo município, ganhou no fim do ano passado um presente para comemorar a data. O prédio foi reformado para abrigar a mostra Casa Nova 2012, realizada pelo *Diário Catarinense*. Além da recuperação do espaço externo, os banheiros e a biblioteca foram renovados, e o pátio central da escola ganhou um novo jardim de convívio.

Ontem, era o dia de abrir as portas para os alunos do núcleo de Educação para Jovens e Adultos (EJA). Além do EJA, funciona na Silveira e Souza o projeto Orquestra Escola, lançado há seis anos pela prefeitura de Florianópolis e coordenado pela Fundação Franklin Cascaes.

Durante a mostra Casa Nova do ano passado, foi lançada uma campanha para colaborar com o projeto e aumentar o acervo da biblioteca da escola. Quem visitava a exposição podia doar livros e instrumentos musicais. O projeto ainda não tem data para retomar as atividades este ano. Os livros arrecadados estão sendo catalogados na biblioteca da escola.

O casarão é composto por duas áreas assimétricas, onde havia uma sessão masculina e outra feminina, e oferecia educação básica e magistério. Por ali, passaram estudantes que ficariam conhecidos como o ex-governador Pedro Ivo Campos.

Por volta das 8h de ontem, 10 alunos, professores e funcionários chegavam para o 1º dia de aulas. Tradicionalmente, antes de dar início às atividades é necessário conhecer os alunos, sua história e a realidade em que vivem. A maioria são jovens com idade a partir dos 15 anos, que não se encaixam em escolas tradicionais por diversos motivos, e adultos que pararam de estudar.



CHARLES GUERRA



RICARDO WOLFFENBUTTEL

Interior e detalhes do casarão foram remodelados



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO



Área de convivência para os estudantes foi reestruturada

O que mudou com a reforma

- A arquitetura foi mantida, e a pintura foi modificada com cores padronizadas.
- Os muros e patamares das escadas de acesso à instituição foram refeitos.
- A biblioteca foi reformada e equipada.
- O pátio central da escola ganhou um novo jardim de convivência, com bancos e caixas de madeira decorativas.
- O jardim da fachada e os jardins laterais foram revitalizados e agora têm gramados, orquídeas e bancos.
- O coreto foi revitalizado.
- Os corredores da escola ganharam um Hall da Memória, composto por galeria de fotos do colégio, relatos sobre Silveira de Souza e iluminação.
- Os banheiros foram reformados.
- Pilaretes de aço receberam pintura grafite, assim como toda parte metálica da estrutura.
- Janelas e adornos foram pintados.
- Teto de madeira escurecido com tonalizante, devido às manchas de umidade existentes.

Aluno aprova as mudanças

Alisson Damasceno Barbosa, de 17 anos, baiano que há 1 ano e meio se mudou para Florianópolis com a mãe e o irmão, estuda desde agosto do ano passado na Silveira de Souza. O menino, que gosta de desenhar e deseja se tornar chefe no supermercado onde trabalha oito horas por dia, gostou das mudanças feitas na escola. Ele espera poder aproveitar a quadra de esportes, que ainda precisa de algumas mudanças, mas em breve poderá ser usada para as aulas de Educação Física.

A colega Thaynara Franco, que ontem foi à escola buscar seu certificado de conclusão do ensino fundamental, diz que vai sentir falta do lugar, principalmente agora que o espaço está renovado.

– Eu queria continuar estudando aqui – diz a menina sorridente que ainda não sabe qual será sua próxima escola, e que promete continuar estudando.

Os professores e funcionários sentem a mudança positiva da reforma. Regina Seabra, professora de inglês, conhece muito bem o espaço desde quando o EJA se mudou para o casarão, em agosto de 2010. Ela conta que no início o jardim central era cheio de caramujos e que se convivía com goteiras nas salas.

– Depois da reforma ficou maravilhoso. Ainda estamos pensando em maneiras para aproveitar o novo espaço, mas uma ideia é montar um mural de livre expressão para os alunos, onde eles possam fazer grafite e desenhar – conta.

A coordenadora da escola, Carina Santiago dos Santos, planeja para esta semana, uma oficina de fotografia que servirá para o reconhecimento do local.

– Queremos que os alunos observem o espaço e se sintam parte dele, sendo capazes de cuidar da escola.

Como na Silveira de Souza os alunos do EJA podem se matricular em qualquer momento do ano, é difícil saber quantos alunos vão passar pela escola em 2013. Por enquanto, já são mais de 50 matrículas, número que aumenta todos os dias.

– Recebi pelo menos 10 ligações hoje de manhã (ontem). Logo vamos chegar a 100 matrículas – diz Carina, animada para o novo ano, na nova Silveira de Souza.



Thaynara foi buscar o certificado, mas queria continuar na escola

Alisson Barbosa aposta nos estudos para ser promovido no trabalho





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 19/02/2013
Assunto: Pronatec		Página: 11

DIÁRIO CATARINENSE

Pronatec

Quero demonstrar minha insatisfação com relação aos cursos oferecidos pelo Pronatec. Efetuei minha inscrição para o curso de Eletrotécnica. Pedi autorização à minha gerência para sair mais cedo no dia 11 para fazer a matrícula. Ao chegar à unidade, recebi a informação de que o Ministério da Educação (MEC) divulgaria a lista dos selecionados no dia 18. Agora, disseram que o MEC já não tem certeza se efetuará os cursos. Gostaria de um posicionamento.

Jurandi Lopes, líder de frios
São José



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.Portal	Data: 19/02/2013
Assunto: Nova escola		Página: 02

ANOTÍCIA

A nova escola de ensino médio prevista para o Itinga fica do lado de Araquari. Assim, são duas as novas construções do Estado para Joinville: nos bairros Vila Nova e Parque Guarani. Não apareceram as outras duas escolas previstas (Aventureiro e Morro do Meio).

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.Portal	Data: 19/02/2013
Assunto: Escolas do ensino médio		Página: 03

ANOTÍCIA

Escolas do ensino médio

O anúncio de construção de quatro novas escolas de ensino médio na região de abrangência da Secretaria de Desenvolvimento Regional, sendo duas em Joinville, é uma medida a ser comemorada com certa cautela. Claro que os investimentos são importantes e necessários, mas desde meados da década passada a cidade esperava contar com quatro novos estabelecimentos. Eram essas as tratativas que vinham sendo desenvolvidas desde o governo anterior, inclusive com conclusão ainda em 2010 – antes, portanto, da atual administração estadual. As obras nem começaram e, no caso das duas estruturas anunciadas para Joinville ontem, dentro do programa Pacto pela Educação, com

investimentos de R\$ 500 milhões no setor.

Além de construção rápida das escolas anunciadas, espera-se que as outras duas projetadas há tanto tempo também voltem ao planejamento do Estado. No ensino fundamental, Joinville mostra excelente desempenho na comparação com cidades do mesmo porte, levando em conta os testes de avaliação. No ensino médio, de responsabilidade do Estado – há participação, ainda que minoritária, dessa esfera também no fundamental – a performance diferenciada não se repete. A qualidade, que passa também pela estrutura, precisa continuar também no médio, sob pena de parte do esforço observado no fundamental ser desperdiçado.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.Joinville	Data: 19/02/2013
Assunto: Confusão no primeiro dia		Página: 10

ANOTÍCIA

Confusão no primeiro dia

Alunos de escola interditada têm aula em sala de catequese de igreja

O espaço que é destinado para as aulas religiosas de catequese e crisma da Igreja São Sebastião, do bairro Iriirú, a partir de ontem, também será usado pelos alunos da Escola Estadual Annes Gualberto. Como a escola está interditada, parte dos 1,1 mil estudantes foram encaminhados para lá, outros para as salas de aula da Assessoritec, e os mais novos para a Escola Estadual Léa Maria Aguiar Lepper. Muitos pais reclamaram das mudanças e da falta de um ônibus para levar os alunos para as unidades provisórias.

As pequenas salas da igreja, que fica em frente à escola, ficaram lotadas nesta segunda. As turmas das séries finais do ensino fundamental, que estudam pela manhã, se dividiram em pelo menos cinco salas. Nem mesmo os alunos acreditavam no que estava acontecendo. “Por quanto tempo a gente vai ficar aqui?”, questionavam os alunos. Até os funcionários, que preferiram não se identificar, classificaram a situação como absurda.

A Annes Gualberto foi a primeira das oito escolas estaduais ainda interditadas pela Vigilância Sanitária a retomar as aulas. Segundo a direção da escola, todos os alunos foram remanejados. O aviso da mudança foi divulgado na última sexta-feira pela imprensa e redes sociais. Algumas famílias receberam a orientação por telefone de que deveriam levar os filhos diretamente nas unidades provisórias. Mas nem todos foram avisados.

“Isso não pode ficar assim. Não posso levar minha filha para outra escola”, reclamou a operadora de produção Andrea dos Santos, 31 anos, mãe de uma aluna de nove anos.

“Eu não fui avisada das transferências. Pelo menos ninguém me ligou. Meu filho de 17 anos só começa na terça e vai para a Assessoritec. Minha filha de 11 vai para a Léa Lepper. Por mais que a escola não seja longe, o trânsito me deixa preocupada. Vou ter que levá-los e buscá-los sempre”, contou a autônoma Beatris Sapellini Dante Biz, 43, que mora ao lado da Annes Gualberto.

Mais de 100 pessoas que não sabiam ao certo onde os estudantes seriam encaminhados apareceram às 7 horas em frente à escola. A diretora Célia Stoll precisou dar o aviso com o microfone de que uma van levaria os pequenos até a Léa Lepper neste primeiro dia. O veículo precisou realizar várias viagens até encaminhar todas as crianças para a escola do Saguau, que fica a aproximadamente quatro quilômetros. A partir de hoje, informou a SDR – enquanto a escola não for liberada – os alunos serão levados em um ônibus.

Hoje, voltam às aulas os alunos da Annes Gualberto que estudam nas séries finais do fundamental, mas do turno da tarde, e o ensino médio. A orientação é de que eles sigam diretamente para a Assessoritec, que também fica no Iriirú.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

SITUAÇÃO DAS OUTRAS ESCOLAS

CONSELHEIRO MAFRA

A escola centenária do Centro retoma as atividades a partir de hoje. As séries iniciais do ensino fundamental ficarão no próprio colégio, que terá um espaço liberado pela Vigilância Sanitária. As turmas do ensino médio serão remanejadas para o colégio Nova Era, que fica ainda na região Central de Joinville.

TUFI DIPPE

No colégio que fica no bairro Iririú, a Vigilância Sanitária deve desinterditar a área e as aulas estão previstas para amanhã.

GERTRUDES BENTA COSTA

A escola do Itaum também passa por reparos emergenciais, que devem terminar amanhã. As aulas devem começar na quinta-feira.

RUI BARBOSA, PROFESSOR RUDOLFO MEYER E PROFESSORA MARIA AMIN GHANEM

O início das aulas está programado para o próximo dia 25, segunda-feira. Terminadas as manutenções, ainda nesta semana, a SDR Joinville irá protocolar pedido de desinterdição.

OSVALDO ARANHA

As aulas também devem começar somente na próxima segunda, dia 25. Os alunos serão encaminhados para a Faculdade Anhanguera, no mesmo bairro. Eles ficarão no espaço até a conclusão da reforma que ocorre na escola. Ela deve ser finalizada até dezembro deste ano.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Jornal Boca	Editoria: Educação	Data: 18/02/2012
Assunto: Escolas estaduais de Lages e região serão reformadas		Página: Online



Escolas estaduais de Lages e região serão reformadas

Raimundo Colombo assinou o Projeto de Lei referente à reforma do plano de carreira do magistério, que será enviado para a Assembleia Legislativa (Alesc)



Nesta segunda-feira, 18, o governador Raimundo Colombo e o secretário Eduardo Deschamps lançaram, em Florianópolis, o Pacto pela Educação. O Estado investirá mais de R\$ 500 milhões em infraestrutura, aprimoramento pedagógico e gestão para



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

modernizar o setor. “Planejamos várias ações para modernizar a Educação, para que, cada vez mais, ela faça a diferença no contexto da sociedade catarinense”, disse Colombo.

Quatro escolas administradas pela Secretaria de Desenvolvimento Regional de Lages passarão por reformas gerais. São elas: Flodoardo Cabral, Industrial, Visconde de Cairú e Professor Mauro Gonçalves Farias (esta em São José do Cerrito). Já as escolas Nossa Senhora do Rosário, Godolfim Nunes de Sousa e Vidal Ramos Júnior (Centro Educacional) receberão melhorias. “Essas obras são prioritárias. Os recursos estão garantidos, e a partir de agora iremos encaminhar as licitações”, diz o secretário regional, Jurandi Agustini, que assistiu o lançamento do Pacto.

Durante a cerimônia, o Governo apresentou o programa Escola Segura, que prevê a instalação de câmeras de videomonitoramento no entorno das escolas, a conexão dos equipamentos com a centrais de monitoramento, e a contratação de vigilantes para atuarem nas instituições. O projeto-piloto será desenvolvido em seis escolas da Grande Florianópolis, e ampliado de forma gradativa para outras 1.082 unidades espalhadas pelo Estado.

Raimundo Colombo assinou o Projeto de Lei referente à reforma do plano de carreira do magistério, que será enviado para a Assembleia Legislativa (Alesc). O Projeto prevê um reajuste salarial entre 8% e 15% para todos os professores da rede pública estadual em 2013. Segundo o secretário Deschamps, se o projeto for aprovado neste mês, o Governo pagará os valores retroativos a janeiro em uma folha suplementar.

O governador anunciou, ainda, a entrega 2.080 lousas digitais, 2.080 tablets de 10 polegadas e 11.856 tablets de 7 polegadas para escolas que já aderiram ao Ensino Médio Integral e Inovador. As lousas digitais e os tablets maiores ficarão dentro das salas de aula, e os tablets menores serão disponibilizados para o uso dos professores. O objetivo é instrumentalizar as escolas para o uso intensivo das Tecnologias da Informação e Comunicação. Na região, 15 escolas receberão os equipamentos.

Outra novidade do Pacto é a autonomia dada às escolas para a realização de pequenos reparos. A iniciativa dará aos diretores maior autonomia para solucionar problemas cotidianos, como substituição de torneiras, fechaduras e vidros.

Fonte – Fábio Ramos – SDR/SC – Lages



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Em Videira	Editoria: Educação	Data: 19/02/2012
Assunto: Fraiburgo sedia capacitação de professores para o novo programa de alfabetização do governo		Página: Online



Fraiburgo sedia capacitação de professores para o novo programa de alfabetização do governo
terça-feira, 19 de fevereiro de 2013



Fraiburgo está sediando, até a próxima sexta-feira, 22, o curso Pró-Letramento, do Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic). Aproximadamente 150 professores alfabetizadores estão fazendo o curso, promovido pela Secretaria de Estado da Educação (SED). A abertura oficial aconteceu na manhã desta segunda-feira, 18, com a participação da gerente regional de Educação, Roberta Martinez.

De acordo com Roberta, o propósito do curso é assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental. Para isso, a capacitação destina-se a formar orientadores de estudos para atuarem como multiplicadores juntos aos professores da rede pública de ensino. Ou seja, os professores que fizeram este curso tem a responsabilidade de repassar o conhecimento adquirido para os professores alfabetizadores da sua região de atuação.

Este curso está sendo realizado em mais três polos do Estado, dois em Treze Tílias e um em Laguna. Em Fraiburgo participaram os professores orientadores de abrangência das Secretarias de Estado do Desenvolvimento



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Regional de Blumenau, Canoinhas, Ibirama, Jaraguá do Sul, Joinville, Mafra, São Bento do Sul, Taió e Timbó. Além dos professores, participaram do curso os coordenadores, supervisores e formadores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e diretores, assessores e técnicos da SED.

Em 2013, a formação será em Linguagem e em 2014 em Matemática. O programa prevê ainda a entrega de materiais didáticos específicos para alfabetização para escolas e professores, entre eles: livros didáticos, dicionários de Língua Portuguesa, jogos pedagógicos, obras de referência, de literatura e de pesquisa; obras de apoio pedagógico aos professores; e tecnologias educacionais de apoio à alfabetização.

O PNAIC integra o Pacto pela Educação no Estado. Para a professora Diretora de Educação Básica e profissional da SED, Sheila Maria Soares Marins, esse é um momento importante para a qualidade do ensino no Estado, pois se está trabalhando com uma política pública que vai refletir diretamente na alfabetização dos alunos. “O resultado disso será uma educação pública com ainda mais qualidade, influenciando na aprendizagem das crianças e, conseqüentemente, contribuindo no desenvolvimento de toda a sociedade”.

Pacto pela Educação

O secretário regional, Evandro Colle, participou, nesta segunda-feira, 18, em Florianópolis, do lançamento do Pacto pela Educação, que integra o Pacto por Santa Catarina. Na ocasião, o governador Raimundo Colombo e o secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, anunciaram um investimento de aproximadamente R\$ 500 milhões no setor. O Pacto tem a meta de elevar o nível de ensino das escolas catarinenses, chegando à qualidade da educação dos países desenvolvidos. Para isso, recursos serão destinados no melhoramento das unidades escolares, no aprimoramento pedagógico dos estudantes e professores e na gestão da rede estadual. Entre as principais ações estão a distribuição de mais de 12 mil tablets para os professores do ensino médio, com todos os livros didáticos utilizados durante o ano letivo; revitalização de mais de 150 escolas, com R\$ 364 milhões, e outras 30 unidades novas de Ensino Médio, com investimentos de R\$ 178,5 milhões, serão construídos oito Centros de Educação Profissional (CEDUPs), com recursos de R\$ 49 milhões, e 52 quadras e coberturas, ao custo de R\$ 20,8 milhões. “São obras espalhadas por todas as regiões do Estado, definidas com a participação das Secretarias de Desenvolvimento Regionais, de acordo com as demandas das comunidades”, explicou Colle. O terceiro eixo do Pacto, referente à gestão administrativa e de pessoas, traz como destaque a revitalização da carreira do magistério com reajuste salarial de 8% a 15% em 2013. “O magistério deveria ser a categoria do Estado mais bem remunerado e estamos trabalhando para ampliar os ganhos de todos os professores em seus diferentes níveis”, destacou Deschamps.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: RedeComSC	Editoria: Geral	Data: 19/02/13
Assunto: Mudança nas escolas do Oeste		Página: 03



Mudança nas escolas do Oeste

Chapecó – Com a promessa de alavancar a educação do estado, aumentando ainda mais o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) em Santa Catarina, o governo lançou na manhã de ontem o Pacto pela Educação. Esperado por muitos gestores, pais e alunos, Raimundo Colombo garante investir, nos próximos dois anos, 500 milhões por meio de recursos do Ministério da Educação (MEC) e do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES).

Entre os itens do Pacto está a construção de 30 novas escolas, destas, seis são direcionadas ao Oeste do estado. Além disso, o governo, por meio da secretaria de educação, também promete construir seis novas quadras de esporte, um Centro de Educação Profissionalizante (Cedup) e revitalizar 48 escolas da região.

De acordo com o diretor de Infraestrutura Escolar da Secretaria de Educação, “o que se busca com esses investimentos são unidades escolares sem problemas estruturais e que possam acolher da melhor maneira possível os alunos e professores da rede”.

Em obras

Conforme levantamento do Diário do Iguaçu, na região existem 32 escolas com obras em andamento ou prestes a iniciar, excluindo aquelas elencadas no Pacto pela Educação. Somente na maior cidade do Oeste são cinco instituições, entre elas a Escola de Educação Básica Lara Ribas (foto), que teve seu contrato de reforma assinado em dezembro de 2011 e tem sua previsão de término para agosto deste ano, data alterada depois de atraso na construção.

Profissionais

Além disso, o estado promete contratar 1.661 professores efetivos em 2013, o que amenizaria a reclamação do baixo efeito, muito criticado em todo o estado. Na mesma ocasião do lançamento do programa foi assinado o reajuste salarial do magistério neste ano, que como já havia sido noticiado pelo DI, será de 8% a 15%.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Tecnologia

Entre os equipamentos tecnológicos consta ainda no Pacto a compra de 11.856 tablets para professores e 2.080 para escolas, que segundo o Secretário de Educação, Eduardo Deschamps, serão entregues a partir da próxima semana, conforme a demanda das escolas. Lousas digitais também devem ser inclusas no sistema de ensino, substituindo os tradicionais quadros negros.

O sistema de gerenciamento das escolas do estado também vão passar por mudanças, segundo Deschamps. “Estamos concluindo o decreto sobre o novo sistema gerencial das escolas, o que inclui a mudança do processo de indicação dos diretores. Eles passarão primeiro por uma formação de 200 horas em gestão escolar, elaborarão um projeto de gestão e este projetos e seus candidatos a diretor serão submetidos a consulta com a comunidade escolar que definirão o projeto e o diretor a ser nomeado”, finalizou.

Arte: Tainá Bueno/RedeComSC



NOVAS ESCOLAS

Chapecó (2); Piratuba (1); Irani (1); Guarujá do Sul (1);
Dionísio Cerqueira (1)



NOVAS QUADRAS ESPORTIVAS

Chapecó (1); Água Doce (1); São Miguel do Oeste (1);
São Domingos (1)



CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE (CEDUP)

Campos Novos (1)



REVITALIZAÇÃO DE ESCOLAS

Campos Novos (2); Celso Ramos (1); Monte Carlo (1); Zortea (1); Chapecó (5); Concórdia (3); Anchieta (1); São José do Cedro (1); São João do Oeste (1); Água Doce (1); Catanduvas (1); Lacerdópolis (1); Vargem Bonita (1); Maravilha (1); Quilombo (1); União do Oeste (1); Campo Erê (2); São Lourenço do Oeste (2); Descanso (1); Guaraciaba (1); São Miguel do Oeste (1); Paial (1); Seara (1); Abelardo Luz (1); Ponte Serrada (1); São Domingos (1); Xanxerê (1)